

## **Dia do Serviço de Saúde: pelo SUS, pela ciência, pela vacinação universal**

Neste 27 de Maio, Dia do Serviço de Saúde, o Fórum dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde do Estado de São Paulo (FCAFS-SP), composto por Conselhos Profissionais da área da Saúde (Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Técnicos em Radiologia) parabeniza todas/os as/os profissionais da área que, em tempos de pandemia, precisaram e estão precisando lidar com os muitos sofrimentos da população brasileira.

Em meio a isso, enfrentando, em seu dia a dia, a desinformação de posicionamentos sem base científica, a precarização das políticas de saúde pública e a ineficiência do Poder Público na contenção da pandemia, sem proporcionar as condições materiais para proteção da vida, sem políticas efetivas de garantia de renda e de vacinação ágil e universal para as/os brasileiras/os.

O ano de 2020 foi desolador, marcado por mais de 190 mil mortes decorrentes da pandemia de COVID-19, por disputas de narrativas e de ações políticas sobre a contenção da pandemia no Brasil, e pela incerteza do que seria do povo brasileiro em 2021. Se a expectativa para este ano era a melhora nos índices de contaminação e mortes pelo novo coronavírus, a realidade foi completamente oposta: já são mais de 440 mil mortes. Apenas nestes primeiros 5 meses de 2021, já morreram mais pessoas em decorrência da pandemia do que em todo o ano de 2020.

Soma-se a esses dados alarmantes, o fato de o Brasil estar vacinando sua população lentamente, flexibilizando as normas de distanciamento e deixando a parcela mais vulnerável da população sem a assistência devida. Isso é expresso pelo fato de que o valor do auxílio emergencial deste ano (R\$ 150 à R\$ 375), ser muito inferior ao de 2020 (R\$ 600), além de beneficiar 22 milhões de pessoas a menos do que no ano anterior.

A falta de uma política pública eficaz e abrangente, que deixa os mais pobres desassistidos, é também um indicativo de violência de Estado. O Governo Federal negou os direitos da população: negou auxílio; negou condições de distanciamento; negou vacina. Com o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde, decorrente da Emenda Constitucional n.º 95, e a tentativa de privatização por decreto presidencial no final de 2020, ficou escancarado o sucateamento desta que é uma das maiores políticas públicas existentes no mundo e, com isso, foi e está sendo negligenciado à população o acesso à saúde pública de qualidade e eficiente.

Com o corte de verbas para a Ciência, está sendo impossibilitado ao Brasil uma ideia de presente e de futuro, de desenvolvimento e de autonomia frente às iniciativas internacionais. São reforçados, ao mesmo tempo, discursos negacionistas, anticientíficos e conspiratórios. Não há vacina, mas, ao que parece, houve e há política de contaminação para promover a imunidade de rebanho, medida ineficiente e que só resulta em mais mortes.

No que tange a situação específica da vacinação contra a COVID-19, o FCAFS-SP se manifestou reiteradamente de diversas formas, inclusive por meio dos ofícios intitulados:

**“Carta aberta à sociedade - Fórum dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde do Estado de São Paulo (FCAFS-SP) se manifesta a favor da vacinação contra COVID-19 à toda população brasileira”** enviado em 03/02/2021 e **“Vacinação contra a COVID-19 para os Profissionais da Área da Saúde”**, enviado em 29/03/2021 aos diversos segmentos relacionados com o desenvolvimento e a gestão das políticas públicas de saúde do Estado de São Paulo, tais como: Gabinete do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, Conselho Estadual de Saúde de São Paulo e os 645 Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo (COSEMS/SP) e os 645 Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. Resta claro que estas manifestações públicas promovidas pelo FCAFS-SP sempre foram no sentido de mostrar, aos órgãos competentes, a necessidade de atitudes assertivas e urgentes relacionadas a esta questão.

Às/aos profissionais da Saúde, fica o nosso agradecimento e compromisso de luta pelo SUS, pela ciência, pela vacinação universal, pela vida.

**Fórum dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde do Estado de São Paulo**